

# Pe. MARCELO ROSSI

SITE OFICIAL

## Eventos



Clique aqui e Acompanhe



Pe. Marcelo também aderiu a campanha em prol da construção do Novo Santuário  
**Participe você também!**

## NOTÍCIAS EM DESTAQUE

### 04/08/2006 Gagueira surge na infância

Problema na fala pode ser curado se tratamento for iniciado assim que sintomas surgirem



por Rodrigo Herrero

A gagueira é um problema mais comum do que se pensa. De acordo com a fonoaudióloga Ignês Maia Ribeiro, presidente do Instituto Brasileiro de Fluência (IBF), há cinco tipos de gagueira, citados por ela como "distúrbios de fluência": gagueira de desenvolvimento, neurogênica, psicogênica, taquilalia e taquifemia. A mais comum é a de desenvolvimento, que afeta cerca de 4% da população mundial, sendo um problema crônica para 1% desse total. No Brasil, estima-se que há cerca de um milhão e oitocentas mil pessoas que

gaguejam de forma crônica.

A coordenadora e professora do curso de pós-graduação em Patologias da Linguagem da Universidade Potiguar, a fonoaudióloga Priscilla Silveira, explica que a gagueira é muito mais do que as pessoas comuns costumam classificar como se fosse apenas problemas (disfluências) na fala, gerando repetições, prolongamentos e bloqueios. "Além das disfluências na fala, o sujeito usa tentativas para não gaguejar, como fazer esforço motor para falar, movimentos associados à fala (pisca um olho, levanta um ombro), além de apresentar o principal sintoma que é a imagem de mau falante (achar-se gago), que o faz antecipar antes mesmo de falar que vai gaguejar", diz.

As causas para o surgimento da gagueira não são plenamente conhecidas pelos especialistas, nem tampouco são específicas e fáceis do público leigo identificar. "Pesquisas recentes buscam não centralizar a causa deste complexo quadro de fala que é a gagueira em apenas um fator, seja ele orgânico, psico-social ou lingüístico. A gagueira entendida como sendo rupturas involuntárias do fluxo da fala de origem multifatorial", atesta Ignês Maia Ribeiro.

Priscilla Silveira diz que, apesar de não haver um estudo conclusivo quanto à causa exata, é importante saber que a gagueira surge na infância: "O importante é a população considerar que uma criança, quando começa a apresentar freqüentes disfluências em sua fala, não necessariamente quer dizer que estamos diante de um quadro de gagueira. Neste caso, pode-se procurar um fonoaudiólogo especializado no assunto, com o intuito de prevenir o surgimento da gagueira, considerada patológica".

Apesar de todos os problemas que envolvem a gagueira, ela possui tratamento, que deve ser feito por um fonoaudiólogo especializado no assunto. Priscilla Silveira afirma a existência de duas formas para o tratamento: "Uma visa oferecer técnicas que objetivam controlar a gagueira, dando como resultado uma fala mais fluente, mais aceita. Já a outra vertente irá focar a terapia no que determina o aparecimento dos sintomas, que é a imagem de mau falante que, como se trata de uma imagem, pode ser modificada".

A fonoaudióloga encarregada do setor de Fonoaudiologia do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, Eliana Nigro Rocha, fala que nos dias de hoje existem "abordagens terapêuticas" mais satisfatórias nas crianças, principalmente para aquelas que convivem menos tempo com a gagueira, ou seja, que



## Colunas



Dom Fernando



Blog do Ricardo Leite

## Enquete



## Apoio



Primeiro lugar  
entre as  
empresas do  
setor  
farmacêutico,  
higiene e  
cosméticos.

**Santuário**

Sant. Terço Bizantino

Campanha Santuário

Mãe de Deus

Notícias Novo Santuário

recebem tratamento assim que os pais percebem a disfluências na fala. No caso dos adolescentes o resultado também se mostra positivo, ainda mais quanto as implicações pessoais que o problema acaba por afetar o jovem.

O problema estaria, segundo ela, depois desta idade: "No adulto o trabalho costuma ser mais difícil, pois um longo tempo é empregado em rever as vivências de fala que ocorreram, constatar o quadro real que persiste e buscar por estratégias que facilitem a comunicação. O prognóstico não costuma ser tão bom como nas idades anteriores, mas temos encontrado um grande número de indivíduos que se dispõem a um trabalho profundo e alcançam uma convivência pacífica com a gagueira", pondera.

**Grupos de Apoio**

A presidente da ABRA GAGUEIRA, Daniela Veronica Zackiewicz, informa que a instituição mantém um site [www.abragagueira.org.br](http://www.abragagueira.org.br), com diversas informações sobre o assunto, além de promover eventos sobre gagueira, coordenar ações nacionais do Dia Internacional de Atenção à Gagueira (22 de outubro) e oferecer suporte via e-mail ([abragagueira@abragagueira.org.br](mailto:abragagueira@abragagueira.org.br)). Participa também de grupos de discussão na internet com mais de 400 participantes, e promove grupos de apoio em diferentes pontos do Brasil. Em São Paulo, os grupos ocorrem aos sábados, na Alstom, das 14:00 às 17:00 horas. Os próximos encontros serão dia 26/08, 30/09, 28/10, 25/11 e 16/12. Sobre o tratamento da gagueira, acesse: <http://www.abragagueira.org.br/forumonline.html>.

Eliana Nigro Rocha indicou alguns endereços eletrônicos da internet sobre sites, listas de discussões e blogs que tratam do assunto, e que podem ajudar muitas pessoas que sofrem com a gagueira e não sabem a quem recorrer. Confira a seguir:

**SITES**

<http://www.linguagemdireta.com.br/gagueira.php>

[www.gagueiraonline.com.br](http://www.gagueiraonline.com.br)

<http://paginas.terra.com.br/saude/fluencia/index.html>

[www.disfluencia.integrafonoaudiologia.com](http://www.disfluencia.integrafonoaudiologia.com) - indicado por Priscilla Silveira

**LISTAS DE DISCUSSÃO**

[discutindo-gagueira-subscribe@yahoogrupos.com.br](mailto:discutindo-gagueira-subscribe@yahoogrupos.com.br)

[Gagueira-subscribe@yahoogrupos.com.br](mailto:Gagueira-subscribe@yahoogrupos.com.br)

**BLOGS**

<http://grupogagueira.blogspot.com>

[www.bomfalante.blogspot.com](http://www.bomfalante.blogspot.com)

*Fotos por Juciê Junior*

**[Pessoas que gaguejam sofrem com brincadeiras e precisam superar discriminação social](#)**

**[Leia mais uma História de Fé](#)**

Fonte: Site Padre Marcelo Rossi

Link: [www.padremarcelorossi.org.br](http://www.padremarcelorossi.org.br)



Imprimir



Enviar para Amigo